

PARA PREVENIR UM DESAPARECIMENTO, O IAC RECOMENDA:

3 VERTENTES DA PREVENÇÃO

Quando se trata de proteger e cuidar daqueles que lhe são próximos, as crianças são - naturalmente - alvos da máxima atenção. Para evitar situações de maior ameaça à integridade dos mais pequenos, há várias advertências a que deve atentar - deixamos-lhe por isso as "Dicas de Segurança" do Instituto de Apoio à Criança, em 3 vertentes:
Ensinar, Preparar e-Supervisionar.

LEMBRE-SE:

- Ⓜ As crianças, quando perdidas, normalmente caminham na direcção contrária ao Sol! Deve por isso iniciar as suas buscas também de costas para onde este se encontra (à excepção de quando os pequenos têm um boné na cabeça).
- Ⓜ Só pelo facto de dominar a linguagem, não espere que a sua criança saiba pedir ajuda naturalmente, pois a ansiedade e a angústia da situação rapidamente se apoderam desta em caso de perda ou ferimento.



Instituto
de Apoio
à Criança

☎ 116 000 ✳

www.iacrianca.pt
www.soscianca.pt
facebook: instituto de apoio a criança
twitter: soscianca

SOS CRIANÇA DESAPARECIDA

DICAS DE SEGURANÇA

PONTO

POR

PONTO



Instituto
de Apoio
à Criança

ENSINAR

Como adulto, é seu dever tentar inculcar nas crianças um número de bons hábitos e comportamentos que lhes permitam adotar uma conduta mais segura e livre de riscos no seu dia-a-dia.

Assim, o IAC deixa-lhe as seguintes recomendações:

Em passeio, combine antecipadamente com as suas crianças um local de encontro (que poderá ser uma estátua, um café, uma bandeira na praia, etc...) para o caso de alguma se afastar ou se perder, tendo ainda o cuidado de lembrar à criança que é sempre o adulto que irá à sua procura. Assim, esta deve saber que, no caso de se esquecer do local combinado, deve permanecer no mesmo lugar e esperar.

Para o caso de a criança ser abordada por um desconhecido que a tente agarrar e/ou seduzir com guloseimas, dinheiro ou outras ofertas, ensine-a que deve gritar e resistir, procurando ajuda junto de um segurança/polícia, um lojista ou de adultos acompanhados de crianças.

Nas ocasiões em que se vê forçado a deixar as crianças sozinhas em casa, certifique-se de que estas não informam ninguém desse facto, que mantêm a porta fechada e que não a abrem nem falam a estranhos. Esta deverá ser aberta apenas a quem eles sabem ser de confiança.

Quando ao ar-livre, assegure-se sempre de que as crianças sabem que se devem manter afastadas de áreas de maior perigo, como por exemplo piscinas, rios, ribeiros, riachos ou poços, a não ser que acompanhadas por adultos responsáveis.

No Verão, como os dias são maiores, estipule com as crianças uma hora de recolher a casa, alertando atempadamente que, no caso de chegarem mais tarde, deverão avisar para não dar lugar a preocupações desnecessárias.

Fale com as suas crianças. Ensine-as a fugir em segurança de situações perigosas e/ou assustadoras, simulando alguns casos mais comuns. Além disso, é importante que esteja ciente de que estas se sentem à vontade consigo ou com alguém da sua confiança, para contar tudo o que as possa assustar ou confundir.

PREPARAR

Há várias cautelas que pode tomar antecipadamente junto das suas crianças para evitar correr riscos que mais tarde possam conduzir a situações complicadas e de desespero.

Assim, o IAC deixa-lhe as seguintes recomendações:

Tenha o cuidado de munir a sua criança com uma forma de identificação (uma pulseira, um chapéu, um crachá, etc...) que contenha o seu nome (NUNCA o da criança), o seu número de telemóvel e a morada do local onde reside, a fim de ser facilmente contactado caso encontrem a criança. Se for para o estrangeiro, lembre-se de dispôr esta mesma informação na língua inglesa e na língua local.

Ao sair em família ou em grupo, vista a sua criança de cores vivas de forma a ficar mais localizável e mais facilmente identificável ao longe e entre várias crianças.

Se permitir que as crianças brinquem na rua ao anoitecer ou após, assegure-se de que estas usam roupas/material reflector e se mantêm próximas.

SUPERVISIONAR

No que diz respeito à supervisão das actividades das crianças, seja esta feita por si, seja feita por alguém da sua confiança, há sempre algumas acções que se poderão mostrar preponderantes para a segurança destas.

Assim, o IAC deixa-lhe as seguintes recomendações:

Não permita que a sua criança ande nua em espaços públicos como em piscinas ou praias, sendo que pode estar a expô-la a olhares indiscretos/maliciosos, além de que torna a sua identificação mais difícil no caso de esta se afastar.

Se perder a sua criança num espaço fechado (supermercado, centro comercial, museu, etc...) procure um segurança e solicite-lhe que controle as saídas e comunique a situação pelos altifalantes do local, por forma a facilitar uma resolução mais rápida do problema e a desmotivar a intenção de um possível agressor.

Nunca deixe a sua criança sem supervisão, partilhando essa tarefa com familiares e amigos. Caso seja realmente necessário contrate uma babysitter/empregada para tratar do seu filho, fazendo a sua escolha com todo o cuidado e atenção, solicitando a familiares, vizinhos ou amigos as referências que achar necessárias para reforçar a sua confiança.

Tenha o máximo cuidado na hora de inscrever os seus filhos em campos de férias ou ATIs, certificando-se de que aí averiguam o registo criminal dos seus funcionários, de que as crianças estão sempre supervisionadas e bem identificadas (pulseiras, colares, chapéus, t-shirts, etc...), e de que todas as actividades e saídas lhe são atempadamente comunicadas.

Em casa, não deixe de estar atento às conversas que a sua criança mantém na internet e ensine-a a não aceitar convites que possam ser maliciosos, nem encontros com "amigos" que só conheça de salas de conversação online.

SOS CRIANÇA DESAPARECIDA® 2009
Adaptado de "SAFETY TIPS" de NCMEC®
www.ncmec.org



EM CASO DE DÚVIDA, EMERGÊNCIA
OU PARA MAIS INFORMAÇÕES,
LIGUE GRATUITAMENTE PARA



116000
SOS CRIANÇA DESAPARECIDA